



O USO DOS PSICOFÁRMACOS PARA TRATAMENTO DE DOENÇAS MENTAIS

Jamile Gebara Murça

Psicóloga, Pedagoga. Mestra em Psicopedagogia. Docente e Coordenadora do Curso de Psicologia na Faculdade Estácio de Carapicuíba. E-mail: jamile.murca@estacio.br

Introdução: Durante muito tempo as pessoas que apresentavam um comportamento fora do que estava sendo considerado normal, ou seja, desviando das regras de conduta ou tinham algum problema que apresente alguma deformidade física eram excluídas da sociedade, devendo ficar em isolamento. No século XX surgiram os psicofármacos como opção aos transtornos dos indivíduos. A prática acentuada atualmente de psicofármacos tem aumentado significativamente nos últimos tempos. Porém seu uso deve ser cuidadosamente utilizado considerado o contexto do diagnóstico, o contexto social bem como a necessidade do uso de terapias. **Objetivo:** Possibilitar um estudo sobre o uso dos psicofármacos no tratamento das doenças mentais. **Material e Método:** Estudo realizado a partir da revisão da literatura, pesquisada na base de dados SCIELO com artigos publicados entre 2017 e 2021. **Resultados e Discussão:** A escolha de um psicofármaco adequado baseia-se principalmente no diagnóstico do indivíduo realizado pela equipe multidisciplinar como médico, psicólogo e psiquiatra com o objetivo do medicamento agir com o controle dos níveis de neurotransmissores disponíveis no Sistema Nervoso Central - SNC. Os principais neurotransmissores são os ansiolíticos, antidepressivos, antipsicóticos, que atuam diretamente no sistema nervoso central. A utilização escolha do uso de um psicofármaco baseia-se principalmente no quadro clínico e no estado do paciente incluindo eventuais comorbidades. O importante é ressaltar que esse tratamento seja realizado por um profissional de saúde com base em um diagnóstico, para a utilização de um psicofármaco que venha contribuir com a qualidade de vida do paciente. **Conclusão:** O uso inadequado de um medicamento poderá trazer consequências desastrosas para o paciente, que tem doenças mentais crônicas e ou necessitam de um medicamento. Daí a necessidade de um acompanhamento médico e de um acompanhamento psicológico e intervenção através de terapias que contribuem para um bem-estar do paciente levando em conta suas deficiências e limitações.

Palavras-chave: Psicofármacos, Doenças Mentais, Terapias.